

**Capacitação sobre o pré-natal odontológico para profissionais da equipe de saúde:
relato de experiência**

Training about dental prenatal for professionals in the health team: experience report

**Formación sobre prenatal dental para profesionales del equipo de salud: informe de
experiencia**

Recebido: 14/05/2020 | Revisado: 17/05/2020 | Aceito: 18/06/2020 | Publicado: 29/06/2020

Cáren Coronel da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0716-4716>

Universidade Franciscana, Brasil

E-mail: carencoronel_sm@hotmail.com

Marília Cunha Maroneze

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8704-8319>

Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

E-mail: mariliamaroneze@hotmail.com

Cláudia Zamberlan

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1898-328X>

Universidade Franciscana, Brasil

E-mail: claudiaz@ufn.edu.br

Bianca Zimmermann dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5303-8115>

Universidade Franciscana, Brasil

E-mail: biancazsantos@hotmail.com

Resumo

Objetivo: Relatar o desenvolvimento de uma capacitação, para profissionais da equipe de saúde, acerca da importância do pré-natal odontológico. **Método:** Relato de experiência sobre a construção de uma capacitação em uma plataforma de educação a distância (EAD), visando instruir, preparar e motivar esses profissionais para incentivarem as gestantes a realizarem o pré-natal odontológico desmistificando as crenças e mitos que o envolvem. **Resultados:** A ferramenta criada instrumentaliza os profissionais da equipe de saúde a respeito do tema e os motiva a realizarem uma abordagem interdisciplinar das pacientes, incentivando-as a realizar o pré-natal odontológico, à medida que conhecem sua importância. Além disso, o fato de ser

EAD, proporciona um acesso ampliado ao conhecimento prestado. **Considerações Finais:** A construção de tecnologias estruturadas sobre o pré-natal odontológico para a equipe de saúde poderá contribuir para que os profissionais envolvidos no pré-natal possam desenvolver as competências necessárias para serem agentes promotores do acompanhamento odontológico na gestação, impactando na ampliação do uso dos serviços odontológicos pelas gestantes e consequentemente no bem estar do binômio mãe-bebê.

Palavras-chave: Educação em saúde; Tecnologia biomédica; Educação a distância; Saúde bucal; Gestantes.

Abstract

Objective: To report the development of training, for health team professionals, about the importance of dental prenatal care. **Method:** Experience report on building a training on a distance education platform (EAD), aiming to instruct, prepare and motivate these professionals to encourage pregnant women to perform dental prenatal care by demystifying the beliefs and myths that involve it. **Results:** The tool created equips the health team professionals about the theme and motivates them to carry out an interdisciplinary approach to patients, encouraging them to perform dental prenatal care, as they know its importance. In addition, the fact of being distance education, provides an expanded access to the knowledge provided. **Final Considerations:** The construction of structured technologies on dental prenatal care for the health team may contribute so that the professionals involved in prenatal care can develop the necessary skills to be agents that promote dental monitoring during pregnancy, impacting the expansion of use of dental services by pregnant women and consequently in the well-being of the mother-baby binomial.

Keywords: Health education; Biomedical Technology; Distance education; Oral health; Pregnant women.

Resumen

Objetivo: Informar sobre el desarrollo de la capacitación, para profesionales del equipo de salud, sobre la importancia de la atención prenatal dental. **Método:** Informe de experiencia sobre la creación de una capacitación en una plataforma de educación a distancia (EAD), con el objetivo de instruir, preparar y motivar a estos profesionales para alentar a las mujeres embarazadas a realizar atención prenatal dental desmitificando las creencias y los mitos que lo involucran. **Resultados:** La herramienta creada equipa a los profesionales del equipo de salud sobre el tema y los motiva a llevar a cabo un enfoque interdisciplinario para los pacientes,

alentándolos a realizar atención prenatal dental, ya que saben su importancia. Además, el hecho de ser educación a distancia, proporciona un acceso ampliado al conocimiento proporcionado. **Consideraciones finales:** La construcción de tecnologías estructuradas en el cuidado prenatal dental para el equipo de salud puede contribuir para que los profesionales involucrados en el cuidado prenatal puedan desarrollar las habilidades necesarias para ser agentes que promuevan el monitoreo dental durante el embarazo, impactando la expansión del uso de servicios dentales por mujeres embarazadas y, en consecuencia, en el bienestar del binomio madre-bebé.

Palabras clave: Educación en salud; Tecnología biomédica; Educación a distancia; Salud bucal; Mujeres embarazadas.

1. Introdução

A gestação é um momento único que permeia o ciclo de vida da mulher. Neste período, a gestante passa por várias mudanças psicológicas e fisiológicas complexas, sendo um momento favorável para a educação em saúde e a adesão de algumas mudanças de hábitos importantes para a saúde do binômio mãe-bebê (Costa, Nascimento, Andrade & Terra., 2012; Codato, Nakama & Higasi, 2011). Uma das principais dúvidas com relação ao atendimento odontológico durante o período gestacional está relacionado aos seus riscos sobre a saúde do bebê. No entanto, é a falta de tratamento de doenças bucais inflamatórias no período pré-gestacional e gestacional, que pode repercutir de modo negativo sobre a gestação e a saúde do bebê em formação (Mameluque et al., 2005). Inclusive, a literatura demonstra que a doença periodontal na gestação pode estar relacionada e desfechos negativos como pré-eclâmpsia, parto pré-maturo e baixo peso ao nascimento do bebê (Kim, Lo, Pullin, Thornton-Johnson & Karimbux, 2012; Schwendicke, Karimbux, Allareddy & Glud, 2015).

Logo, as atuais diretrizes recomendam gestantes a receberem acompanhamento odontológico e a realizarem tratamento nesse período quando necessário (Steinberg et al., 2013; George et al., 2012). No entanto, essa é uma informação que nem sempre é conhecida e difundida pelos outros profissionais da equipe de saúde. Isso ocorre porque em sua formação não são compartilhadas informações suficientes sobre esse assunto.

Quando bem informados, os profissionais que trabalham com as gestantes podem instrumentalizá-las para a compreensão da importância e necessidade da realização do pré-natal odontológico. Nesse sentido, o trabalho multidisciplinar e interdisciplinar pode contribuir para a desmistificação dos mitos que permeiam a utilização dos serviços

odontológicos durante a gestação. Por sua vez, isso pode repercutir em uma ampliação do uso desses serviços, com impacto positivo na qualidade de vida das gestantes e seus filhos (Silva et al., 2020). Uma maneira de compartilhar informações para os profissionais da equipe de saúde e reforçar a importância do trabalho multiprofissional e interdisciplinar na gestação é a utilização de tecnologias, como videoaulas em formato educação a distância (EAD) que podem possuir maior abrangência e proporcionar impacto positivo na aprendizagem, respeitando as tendências atuais (Fonseca, Martí, Navarro & Sánchez., 2014). Logo, o objetivo desse trabalho é relatar o desenvolvimento de uma capacitação em formato EAD, para profissionais da equipe de saúde da família, acerca da importância do pré-natal odontológico, evidenciando a importância do trabalho multiprofissional e interdisciplinar para a saúde do binômio mãe-bebê.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente ao desenvolvimento de uma capacitação sobre a importância do pré-natal odontológico, voltada para profissionais da equipe de saúde: enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde, médicos, auxiliares de saúde bucal, incluindo as recepcionistas que também foram consideradas importantes, por terem um contato mais frequente com as gestantes, recepcionando-as e agendando as consultas. Assim, considera-se que também podem ser incentivadoras na aderência desta paciente as consultas com o dentista e conseqüentemente ao pré-natal odontológico, se estiverem preparadas para tal.

Assim, a tecnologia criada visa instruir e instrumentalizar esses profissionais na compreensão da importância dos cuidados com a saúde bucal durante a gestação, motivando-os a incentivarem as gestantes a realizarem o pré-natal odontológico, desmistificando as crenças e mitos de que o atendimento odontológico durante a gestação pode fazer mal ao binômio mãe-bebê. Isso está de acordo com a Política Nacional de Humanização que preconiza a participação de profissionais de todos os níveis, nos processos de análise de contextos e decisões, no que se refere à saúde dos indivíduos, com o objetivo de formular e pactuar novas práticas de atenção.

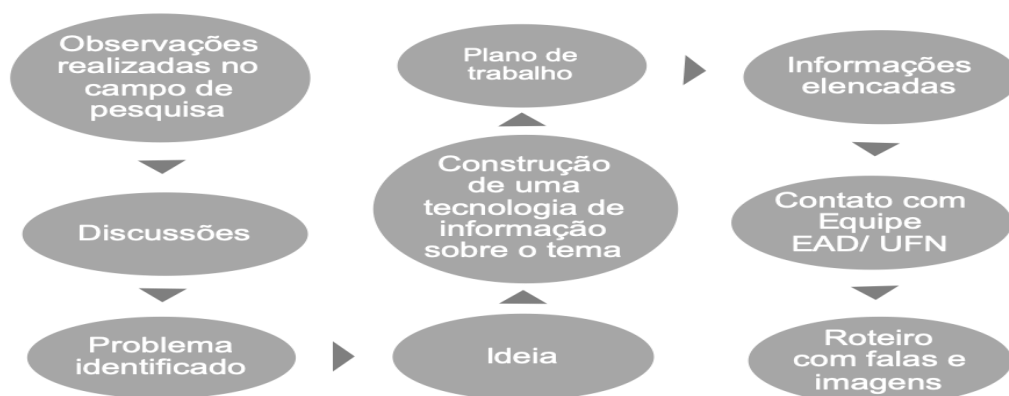
A capacitação trata-se de um produto elaborado por uma cirurgiã-dentista, aluna de um curso de mestrado profissional em saúde materno-infantil, no ano de 2019 em Santa Maria, cidade do sul do Brasil. Destaca-se que o curso prima por uma formação multiprofissional e interdisciplinar dos discentes. Portanto, a partir de rodas de conversa entre

cerca de 10 alunos do curso, compostas por profissionais de várias áreas da saúde que atuam nos serviços públicos como dentistas, enfermeiros(as), médicos(as), e do trabalho integrado com os serviços de saúde, verificou-se uma baixa adesão das gestantes que frequentam as unidades básicas e estratégia de saúde da família do município ao pré-natal odontológico. Adicionado a isso, também foi observado no cenário de coletas de dados da pesquisa intitulada “Condições bucais de gestantes e seus filhos: um estudo de coorte” (Prevedello, Guedes, Dotto & Santos, 2020), um limitado conhecimento dos profissionais de saúde, a respeito da importância do pré-natal odontológico e conseqüentemente o não encaminhamento dos pacientes para sua realização.

3. Resultados

A tecnologia desenvolvida, foi adequada às necessidades atuais: informativa; porém, de curta duração, com conteúdo apresentado de forma visualmente agradável, de boa aparência e com linguagem simplificada para contemplar diferentes áreas profissionais. Sua construção se deu através de uma plataforma de EAD, via MOODLE. O fluxograma com as etapas de trabalho para construção do produto desejado pode ser observado na Figura 1.

Figura 1 - Fluxograma com as etapas de trabalho para construção da capacitação em formato EAD.



Fonte: Autores

Inicialmente, foi elaborado um plano de trabalho. As informações mais importantes a serem transmitidas na tecnologia foram elencadas: dados epidemiológicos acerca do tema, desmistificação de crenças e mitos sobre o atendimento odontológico durante a gestação, impactos saúde bucal sobre a gestação e a saúde da gestante e do bebê, importância da

orientação e transmissão de hábitos saudáveis realizada pelo cirurgião-dentista durante o pré-natal odontológico, bem como do encaminhamento das gestantes para realizá-lo. Posteriormente estudou-se uma maneira de transmití-las de forma simplificada e didática.

A partir daí, foi criado um roteiro com: uma videoaula explicativa de curta duração, com aproximadamente 10 minutos, e uma apresentação com informações complementares, em PowerPoint, abordando todas as temáticas elencadas. Além disso, foram elaboradas perguntas para serem respondidas previamente e posteriormente à realização da capacitação, para aferir o seu impacto nas futuras práticas dos profissionais de saúde.

Num segundo momento, foi feito contato com os profissionais responsáveis pela plataforma Moodle, na Universidade onde as pesquisadoras são vinculadas. Para a execução da capacitação no formato de vídeo foi solicitado um planejamento, à parte, com falas e imagens de referência que foram entregues à equipe de EAD. Após revisão, a equipe disponibilizou seu estúdio para as gravações. Todo material elaborado foi estruturado de forma acordada entre a professora orientadora, mestranda e auxílio técnico dos profissionais responsáveis pela EAD da Universidade.

Assim, a capacitação foi composta por:

1. Introdução, constando um vídeo de boas-vindas aos profissionais que farão a capacitação. Neste a cirurgiã-dentista/pesquisadora se apresenta e explica detalhadamente, como será o andamento da capacitação como: (Figura 2);

Figura 2 - Introdução, vídeo de boas-vindas aos profissionais na capacitação.

INTRODUÇÃO

Seja bem-vindo à Capacitação "Pré-natal Odontológico"!

Antes de começar a capacitação, leia as informações contidas aqui no tópico Introdução.

Bem, vamos começar!

Para começar a capacitação, assista ao vídeo de boas-vindas abaixo, que lhe permitirá conhecer seus professores e os objetivos do curso.

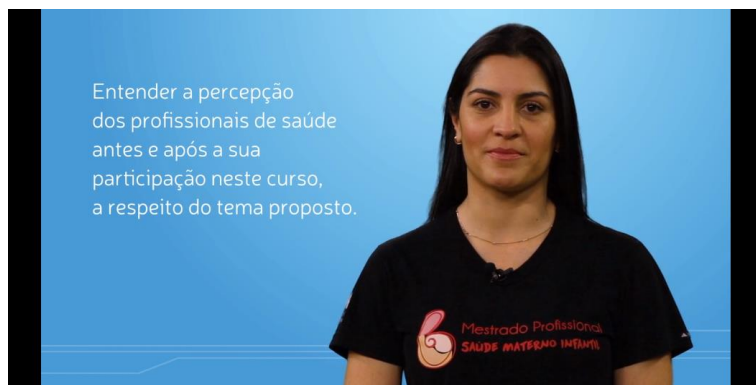
Acesse o Fórum de Dúvidas. Como o próprio nome já deixa explícito, este é um canal de comunicação muito importante, então não deixe de acessá-lo sempre, ok?

 Fórum de Dúvidas

Tire dúvidas acerca dos conteúdos trabalhados nesta capacitação. O tipo de fórum é P e R (perguntas e respostas), assim você pode fazer as perguntas e o professor e os demais alunos podem inserir respostas para a pergunta. Este fórum não é avaliativo.

TÓPICO 1

- Olá, nesta capacitação vamos abordar a temática "pré-natal odontológico" nas Estratégias de Saúde da Família (ESF) e Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Santa Maria e região.
- Nosso objetivo compreender a percepção das equipes sobre o tema e compartilhar conhecimento e experiências.
- Então vamos conversar sobre o "pré-natal odontológico"? Vem com a gente!



Apresentação Capacitação Pré-Natal Odontológico

6 meses atrás | Mais

 UFN - Universidade Franciscana  

2. Sequência didática estruturada, composta pelas seguintes etapas:

Preenchimento da ficha de identificação (Figura 3);

Figura 3 - Ficha de identificação.

Capacitação Pré-natal Odontológico

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

*Obrigatório

Sexo: *

Feminino

Masculino

Outro: _____

Qual a sua idade (em anos)? *

Sua resposta _____

Qual sua função na equipe de saúde da família? *

Sua resposta _____

Há quanto tempo trabalha na unidade (em anos)? *

Sua resposta _____

Enviar

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários

Preenchimento do questionário inicial explorado em outro trabalho (Figura 4).

Figura 4 – Questionário Inicial.

Capacitação Pré-natal Odontológico

Questionário Inicial

*Obrigatório

1. O que você sabe sobre o pré-natal odontológico? *

Sua resposta _____

2. Você acha que o pré-natal odontológico pode ser realizado durante a gestação? *

- Sim, pode ser realizado em qualquer período da gestação com os cuidados adequados tomados pelo cirurgião dentista, pois é importante para a saúde do binômio mãe-bebê.
- Sim, mas pode prejudicar a saúde do bebê quando realizado no primeiro trimestre (até 3 meses de gestação) ou no último trimestre (7º ao 9º mês).
- Não pode ser realizado no primeiro trimestre (até 3 meses) ou no último trimestre (7º ao 9º mês).
- Não, o melhor é aguardar o término do período gestacional.

3. Na unidade de saúde que você trabalha, as gestantes realizam o pré-natal odontológico? *

- Sim
- Não

4. Caso a resposta anterior seja afirmativa, me conte como está sendo realizado o pré-natal odontológico na sua Unidade. *

Sua resposta

5. Qual a sua opinião sobre o pré-natal odontológico? *

Sua resposta

6. Você encaminha todas as gestantes para a realização do pré-natal odontológico? *

- Sim
- Não

7. Justifique sua resposta anterior e, em caso de ser "sim", também explique como realiza o encaminhamento. *

Sua resposta

Enviar

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)

Google Formulários

Video aula de curta duração, contemplando temas referentes ao cuidado com a paciente gestante sobre como é realizado o pré-natal odontológico (Figura 5);

Figura 5 - Roteiro e imagem de videoaula, utilizado na Capacitação EAD/Moodle.

ROTEIRO DE VIDEOAULA



VÍDEO	ÁUDIO
SURGE IMAGEM ABERTA DE CÁREN.	CÁREN: Olá, sou Cáren, cirurgiã-dentista, mestranda do MPSMI da UFN e neste vídeo, trataremos sobre o pré-natal odontológico.
TRANSIÇÃO: VÍDEO DA VINHETA	ÁUDIO DA VINHETA
SURGE IMAGEM FECHADA DE CÁREN.	CÁREN:O pré-natal odontológico é importante para a saúde da mãe e do bebê, pois possibilita a prevenção e o tratamento de doenças da boca da mulher, que podem refletir sobre a saúde dos dois. Nesta videoaula falaremos sobre o tratamento odontológico da gestante e sua importância. Ainda, abordarei os problemas que a saúde bucal inadequada pode causar durante a gravidez.

OBJETIVOS:

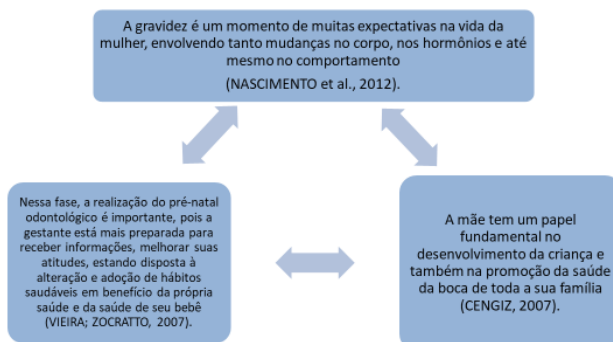
Entender a importância do pré-natal odontológico.

Orientar sobre os cuidados com a saúde bucal da gestante e do bebê.

Apresentar as consequências das condições bucais inadequadas na gestação.

CÁREN: O objetivo desta videoaula é mostrar a importância do pré-natal odontológico, orientar sobre os cuidados com a saúde bucal da gestante apresentando as possíveis consequências das condições inadequadas no período gestacional, bem como sobre os cuidados com a saúde bucal do bebê, após seu nascimento.

Por que o pré-natal odontológico é importante?



CÁREN: Sendo um período de muita expectativa na vida da mulher, a gestação traz, além das mudanças físicas e hormonais, a vontade de melhorias para sua saúde e conseqüentemente de seu bebê. Desta maneira devemos focar nesta etapa e informar essa paciente sobre a importância do acompanhamento odontológico complementando as consultas médicas habituais deste período, lembrando que a mãe possui papel fundamental na transmissão de bons hábitos para toda família.

Considerações sobre o atendimento odontológico na gestação:

O medo das gestantes de fazerem procedimentos odontológicos existe, e está baseado em crenças de que o tratamento pode prejudicar a gravidez e causar problemas ao bebê e à mãe

(ECHEVERRIA; POLITANTO, 2014).

Sabe-se, que o atendimento odontológico pode ser feito em qualquer momento da gestação, desde que a mulher tenha boas condições de saúde e alguns cuidados sejam tomados. É importante a comunicação entre cirurgião-dentista e médico da paciente, para ter outras informações sobre seu estado geral de saúde.

Esta ação, junto com uma entrevista detalhada sobre a saúde da paciente, será usada para a realização de um tratamento odontológico adequado e seguro.

(AMMARI; KONISHI; DAMIAN, 2013).

CÁREN: Junto com a ansiedade pela chegada desse bebê, temos a questão das crenças e mitos trazidos por essa futura mãe. Como equipe de saúde devemos informá-la de maneira correta e incentivá-la a adquirir novos hábitos, como a inclusão do pré-natal odontológico em sua rotina de consultas e a comunicação entre Cirurgião-Dentista e médico da paciente para que qualquer alteração no quadro de saúde geral desta, seja informada e considerada no planejamento do seu tratamento odontológico.

Nestas consultas do pré-natal odontológico, a saúde bucal da gestante deve ser examinada por uma equipe capacitada, que faça com que ela sinta-se à vontade para tirar todas as suas dúvidas, e segura para realizar o tratamento, caso isso seja necessário.

Ambiente de atendimento:

Tranquilo;

Dentista tem que dar segurança para a gestante;

Evitar que a gestante sinta desconforto e/ou ansiedade;

Explicar todas as dúvidas da paciente.

(AMMARI; KONISHI; DAMIAN, 2013).

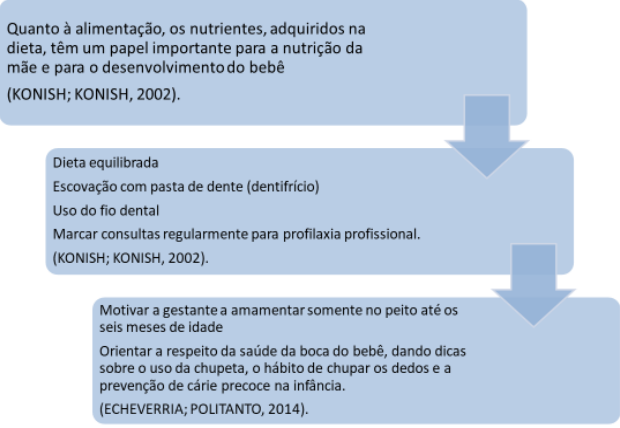
No terceiro trimestre de gestação é preciso cuidar a posição da paciente na cadeira, porque o maior peso do feto pode causar pressão das veias do abdômen, diminuindo o retorno do sangue para os membros inferiores (cintura pélvica, coxa, perna e pé) causando a queda da pressão arterial quando a paciente é colocada em pé.

(ANDRADE, 2006).

O aparecimento de doenças bucais no período gestacional não deve ser negligenciado, pois, os micro-organismos da cavidade bucal da gestante podem desencadear danos à placenta relacionando parto prematuro e/ou bebês com baixo peso ao nascer.

(MOIMAZ et al., 2011).

CÁREN: Durante o atendimento odontológico, devemos sempre prezar pelo bem estar da gestante, sendo indicadas consultas curtas e, preferencialmente, no segundo trimestre de gestação, período da gravidez em que gestante encontra-se mais confortável, lembrando que, embora ainda seja controverso, na literatura existem algumas evidências que relacionam a falta de cuidado com a saúde bucal na gestação

	<p>com a ocorrência de pré-eclâmpsia, partos prematuros e bebês com baixo peso ao nascer.</p>
 <p>Quanto à alimentação, os nutrientes, adquiridos na dieta, têm um papel importante para a nutrição da mãe e para o desenvolvimento do bebê (KONISH; KONISH, 2002).</p> <p>Dieta equilibrada Escovação com pasta de dente (dentífrico) Uso do fio dental Marcar consultas regularmente para profilaxia profissional. (KONISH; KONISH, 2002).</p> <p>Motivar a gestante a amamentar somente no peito até os seis meses de idade Orientar a respeito da saúde da boca do bebê, dando dicas sobre o uso da chupeta, o hábito de chupar os dedos e a prevenção de cárie precoce na infância. (ECHEVERRIA; POLITANTO, 2014).</p>	<p>CÁREN: O cirurgião-dentista também irá explicar todas as dúvidas da paciente relacionada à saúde bucal, desmistificando as crenças, orientando sobre cuidados com a saúde bucal do bebê, alimentação e hábitos passados de mãe para filho e a importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses.</p> <p>Nota-se a importância, portanto, deste trabalho multidisciplinar para a saúde de nossa paciente gestante.</p>
<p>SURGE IMAGEM ABERTA DE CÁREN.</p>	<p>CÁREN: Essas foram algumas orientações sobre os principais cuidados odontológicos que devemos ter com a paciente gestante. Esperamos que essas informações auxiliem no desenvolvimento de um outro olhar sobre o tratamento odontológico da gestante.</p>



Mestranda
Cáren Coronel da Silva

Orientadora
Bianca Zimmermann dos Santos

Mestrado Profissional
SAÚDE MATERNO INFANTIL
Universidade Franciscana

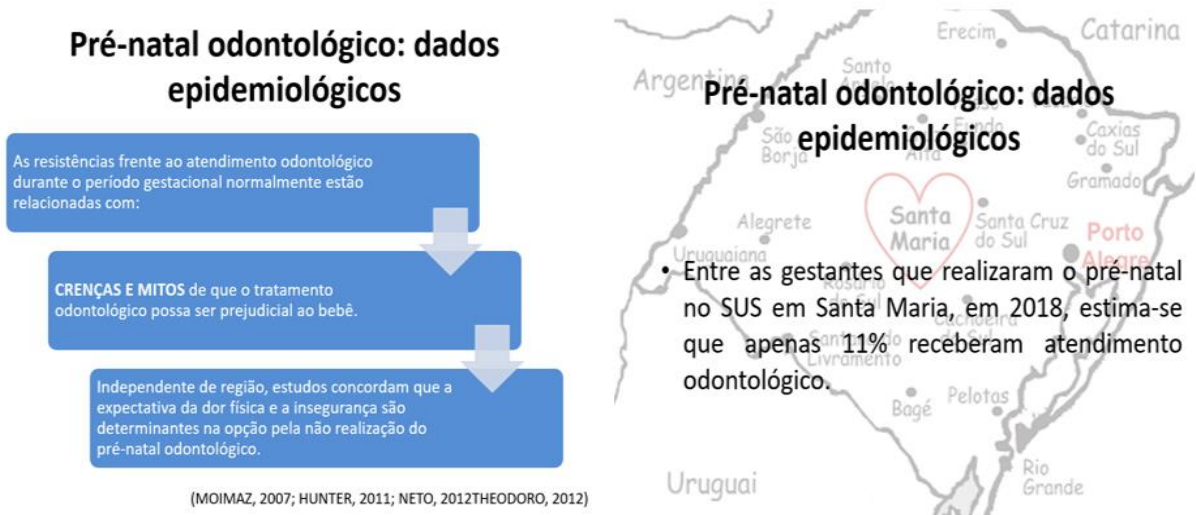
5 meses atrás | Mais

UFN - Universidade Franciscana PRO + Seguir

PowerPoint, reforçando os principais aspectos relacionados a temática, baseada em evidências científicas atuais (Figura 6).

Figura 6 - PowerPoint utilizado na capacitação EAD/ MOODLE.

Falando sobre o pré-natal odontológico...



Pré-natal odontológico: dados epidemiológicos

As resistências frente ao atendimento odontológico durante o período gestacional normalmente estão relacionadas com:

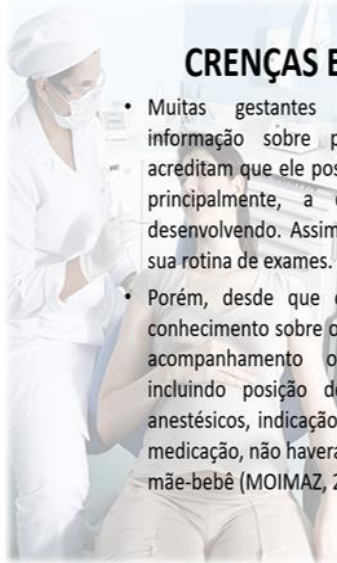
CRENÇAS E MITOS de que o tratamento odontológico possa ser prejudicial ao bebê.

Independente de região, estudos concordam que a expectativa da dor física e a insegurança são determinantes na opção pela não realização do pré-natal odontológico.

(MOIMAZ, 2007; HUNTER, 2011; NETO, 2012; THEODORO, 2012)

Pré-natal odontológico: dados epidemiológicos

Entre as gestantes que realizaram o pré-natal no SUS em Santa Maria, em 2018, estima-se que apenas 11% receberam atendimento odontológico.



CRENÇAS E MITOS

- Muitas gestantes não possuem correta informação sobre pré-natal odontológico, e acreditam que ele possa fazer mal a sua saúde e principalmente, a do bebê que está se desenvolvendo. Assim, não querem incluí-lo em sua rotina de exames.
- Porém, desde que o cirurgião-dentista tenha conhecimento sobre os cuidados que deve ter no acompanhamento odontológico à gestante, incluindo posição de atendimento, tipos de anestésicos, indicação de exames radiográficos e medicação, não haverá problemas para o binômio mãe-bebê (MOIMAZ, 2007; CORRÊA, 2003).

Importância do pré-natal odontológico



(ROSELL; MONTANDON-POMPEU; VALSECKI, 1999; PASSINI; NOMURA; POLITANO, 2007)

Importância do pré-natal odontológico



Importância do pré-natal odontológico: transmissão de hábitos saudáveis

- É necessário instruir, educar e motivar a gestante para que ela saiba a importância de possuir hábitos de higiene e alimentação saudáveis. Uma mãe, ciente da importância desses hábitos em sua rotina, repassa-os espontaneamente para seu filho (SILVA, 2002; MARTINS, 2004).

Importância do pré-natal odontológico: transmissão de hábitos saudáveis

- É comprovado que mães bem informadas e motivadas tendem a cuidar melhor da sua saúde bucal e de seus filhos, minimizando a possibilidade do surgimento de cárie na criança (CODATO et al., 2011).

ENCAMINHAMENTO DE GESTANTES PARA O ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO



O ideal é que a mulher seja encaminhada ao cirurgião-dentista tão logo descubra a gravidez (SILVA, 2006).



É uma recomendação do Ministério da Saúde e consta na Caderneta da Gestante que esta pode e deve fazer tratamento odontológico durante a gestação (BRASIL, 2014).



Conforme as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2010), as mulheres no período gestacional são prioridade nos serviços de saúde, sendo consideradas um grupo alvo para a aplicação de programas de educação em saúde bucal (REIS et al., 2010).



Criação de uma agenda compartilhada entre a equipe de saúde, de modo a integrar os atendimentos. Nesse sentido, a gestante poderia, no mesmo dia/turno, ser atendida pela equipe de enfermagem, médico e cirurgião-dentista.

3. Preenchimento do questionário final, para avaliação da aprendizagem (Figura 7);

Figura 7 - Preenchimento do questionário final, para avaliação da aprendizagem.

The image shows a digital questionnaire interface. At the top, the title 'Capacitação Pré-natal Odontológico' is displayed in a large, dark font. Below the title, the text 'Questionário Final' and '*Obrigatório' are visible. The questionnaire consists of four distinct sections, each with a question and a response field. The first section asks for the respondent's perception after training. The second section is a multiple-choice question about the timing of prenatal dental care during pregnancy. The third and fourth sections are open-ended questions asking for the respondent's knowledge and opinion on the topic.

Capacitação Pré-natal Odontológico
Questionário Final
*Obrigatório

1. Após a capacitação sobre o pré-natal odontológico, qual a sua percepção sobre ele? *

Sua resposta

2. Você acha que o pré-natal odontológico pode ser realizado durante a gestação? *

Sim, pode ser realizado em qualquer período da gestação com os cuidados adequados tomados pelo cirurgião dentista, pois é importante para a saúde do binômio mãe-bebê.

Sim, mas pode prejudicar a saúde do bebê quando for realizado no primeiro trimestre (até 3 meses de gestação) ou no último trimestre (7º ao 9º mês).

Não pode ser realizado no primeiro trimestre (até 3 meses) ou no último trimestre (7º ao 9º mês).

Não, o melhor é aguardar o término do período gestacional.

3. O que você sabe sobre o pré-natal odontológico? *

Sua resposta

4. Qual a sua opinião sobre o pré-natal odontológico? *

Sua resposta

5. De que maneira você acredita ser possível aumentar adesão das gestantes ao pré-natal odontológico? *

Sua resposta

6. Como você poderia contribuir para melhorar a adesão das gestantes ao pré-natal odontológico na sua unidade? *

Sua resposta

7. Esta capacitação serviu para informá-lo sobre o pré-natal odontológico? Justifique e fique à vontade para fazer sugestões. *

Sua resposta

Enviar


Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. [Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Política de Privacidade](#)



Google Formulários

4. Ao final, também é disponibilizado um link com o título “saiba mais” onde são ofertados materiais complementares através de links de acesso para conteúdos construídos por outros alunos no Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil da UFN, com temas relacionados (Figura 8);

Figura 8 - “Saiba mais”, materiais complementares ofertados através de links de acesso para conteúdos, com temas relacionados.



- Quer mais informações sobre o pré-natal odontológico? Acesse o link e aprofunde seus conhecimentos através de uma ferramenta online!!

-  [Pré-natal odontológico](#)
-  [Benefícios do aleitamento materno](#)

4. Discussão

Este relato de experiência trata-se da elaboração de uma capacitação em formato EAD para profissionais da área da saúde, propiciando conhecimento e estimulando o trabalho integrado, multi e interdisciplinar, através de evidências científicas atuais, transmitidas de forma simples e didática. Ferramentas como esta são muito importantes para ampliar o conhecimento dos profissionais envolvidos nos serviços e, conseqüentemente, dos próprios pacientes (Lee & Moon, 2016). Ainda, considerando a baixa adesão das gestantes ao pré-natal odontológico (Bahramian, Mohebbi, Khami & Quinorez., 2018; George et al., 2018), torna-se fundamental o trabalho integrado entre os profissionais envolvidos com o pré-natal, no intuito de que eles através de um conhecimento ampliado sobre o tema, também possam incentivar as gestantes a aderir ao acompanhamento odontológico durante a gestação, considerando a sua importância para o bem estar da mãe e do bebê.

Lembrando que a atenção odontológica de gestantes e sua saúde bucal são alvos de diferentes condutas e posições, não só das próprias gestantes, mas também dos profissionais envolvidos no cuidado dessa parcela da população (Codato, Nakama & Higasi, 2011). Neste sentido, a tecnologia construída para realização da capacitação foi pensada de maneira que o conteúdo sobre a importância do pré-natal odontológico fosse compartilhado, almejando-se que os profissionais que a realizem possam posteriormente, atuar como agentes na educação ampliada em saúde, contribuindo com a desmistificação de medos e mitos que estão relacionados à atenção odontológica durante o pré-natal.

Ferramentas de ensino diferenciadas, com conteúdo focado e objetivo, como a capacitação descrita, tem sido considerada estratégias de ensino importantes para fomentar a aquisição de informações e habilidades atitudinais, resultando em retornos positivos para equipe envolvida (Cardoso et al., 2012; Marmol et al., 2012) e para os usuários dos serviços. Adicionalmente, destaca-se a validade de planejamento para a transmissão de informações, sendo que, tecnologias virtuais, que também contemplem material apresentado em formato visual, promovem maior impacto quando comparado a utilização de, somente linguagem escrita (Fleming; Reynolds & Wallace, 2009) ou falada. Além disso, tecnologias de EAD possuem o potencial de ampliar o acesso a informação, influenciando de forma positiva a disseminação do conhecimento (Carvalho et al., 2015).

Tem sido demonstrado que a utilização da plataforma moodle para elaboração e compartilhamento de conteúdos, é uma estratégia muito útil, além de visualmente agradável e clara, motivando a aprendizagem do conteúdo (Vasconcelos & Vasconcelos, 2013). Com

intuito de promover mudanças de comportamento em profissionais estudos comprovam que tecnologias voltadas para a área da saúde são eficientes motivando os envolvidos pela confiança gerada pelas informações compartilhadas a população alvo (Salvador et al., 2018), além de ser uma estratégia eficiente para o ensino tradicional que necessita de um fortalecimento de novas estratégias sendo inclusive definidas como novas estruturas curriculares nos últimos vinte anos (Fonseca, Martí, Redondo, Navarro & Sánchez., 2014).

No panorama mundial, as tecnologias educacionais são compreendidas como ferramentas que precisam ser incorporadas aos sistemas educacionais como resposta a uma demanda de aprendizagem para a qual o ensino tradicional já é insuficiente surgindo como aliado para romper as limitações com o intuito de promover ensino-aprendizagem de forma ativa havendo crescentes evidências de que esta possui efeito significativo relativo a aprendizagem quando feita de maneira integrada não sendo mais uma opção, mas uma necessidade a ser incluída neste processo (Salvador et al., 2018). Assim, as tecnologias educacionais surgem como estratégia para as limitações, visando um processo de ensino-aprendizagem ativo, havendo evidências crescentes de que esta tem um efeito significativo sobre a aprendizagem quando devidamente integrada sendo cada vez mais uma necessidade (Henrie, Halverson & Graham, 2015).

No contexto apresentado, ressalta-se que o cirurgião-dentista pode e deve trabalhar sempre integrado a outros profissionais, compartilhando saberes e práticas, de modo a promover a ampliação do conhecimento em saúde. Em relação ao pré-natal odontológico, especificamente, esta integração é fundamental, à medida que a gestante estabelece um vínculo de confiança com a equipe de saúde que a acompanha, o que possibilita que, a partir de orientações recebidas por esta, possa haver uma conscientização das usuárias do serviço, acerca da importância de terem também, o acompanhamento odontológico durante a gestação (Lima, Saliba, Garbin, Fernandes & Garbin, 2011).

Aliar novas tecnologias de ensino a uma abordagem objetiva e didática pode proporcionar uma maior compressão acerca de temas relevantes e estimular a reflexão entre os atores envolvidos no cenário de práticas. Promover o pensamento integrado e ampliado sobre o papel e o compromisso de cada membro da equipe de saúde envolvido no pré-natal é fundamental e reflete diretamente na qualidade dos serviços oferecidos às gestantes (Lima; Vieira & Nunes, 2018).

Como limitações desse relato de experiência não foi avaliado o efeito da intervenção. Ainda, a avaliação desta intervenção resultou em outro estudo, desse modo os resultados dos questionários não constam neste artigo.

5. Considerações Finais

A descrição e construção de tecnologias estruturadas sobre o pré-natal odontológico para a equipe de saúde pode ser considerada uma ferramenta importante para que os profissionais de outras áreas, envolvidos no pré-natal da gestante, possam desenvolver as competências necessárias para serem agentes promotores do acompanhamento odontológico na gestação, o que poderá impactar na ampliação do uso dos serviços odontológicos pelas gestantes e conseqüentemente, no bem estar do binômio mãe-bebê.

Referências

- Bahramian, H., Mohebbi, S. Z., Khami, M. R. & Quinorez, R. B. (2018). Qualitative exploration of barriers and facilitators of dental service utilization of pregnant women: A triangulation approach. *BMC Pregnancy and Childbirth*, 18(1), 153.
- Cardoso, A. F., Morelli, L., Braga, F. T. M. M., Vasques, C. I., Santos, C. B. & Carvalho, E. C. (2012). Effect of a vídeo on developing skills in undergraduate nursing students for the management of totally implantable central venous access ports. *Nurse Educ Today*, 32, 709-13.
- Carvalho, E. C., Stina, A. P. N., Marmol, M. T., Garbin, L. M., Braga, F. T. M. M., Moreli, L. & Zamarioli, C. M. (2014). Effects of an educational video on the oral hygiene of patients with hematologic disorders. *Rev. Eletr. Enf.* [on line], 16(2), 304-11. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v16i2.23300>. - doi: 10.5216/ree.v16i2.23300.
- Codato, L.A.B., Nakama, L., Júnior, L.C. & Higasi, M.S. (2011). Atenção odontológica à gestante: papel dos profissionais de saúde. *Revista Ciência & saúde coletiva*, 16(4), pp. 2297-2301.
- Costa, A. M. D. D., Nascimento, E. P., Andrade, F. S. & Terra, F. S. (2012). Gestantes frente ao tratamento odontológico. *Revista brasileira de odontologia*, 69(1), 125-30.
- Fleming, S. E., Reynolds, J., & Wallace, B. (2009). Lights... Camera... Action! a guide for creating a DVD/video. *Nurse Educ*, may/Jun, 34(3), 118-21.

Fonseca, D., Martí, N., Redondo, E., Navarro, I. & Sánchez, A. (2014) Relationship between student profile, tool use, participation, and academic performance with the use of Augmented Reality technology for visualized architecture models. *Comput Human Behav*, 31, 434-45.

George, A., Dahlen, H. G., Blinkhorn, A., Aiwani, S., Bhole, S., Ellis, S., Yeo, A., Elcombe, E. & Johnson, M. (2018). Evaluation of a midwifery initiated oral health-dental service program to improve oral health and birth outcomes for pregnant women: A multi-centre randomised controlled trial. *International Journal of Nursing Studies*, 82, 49-57.

Hartnett, E., Haber, J., Krainovich-Miller, B., Bella, A., Vasilyeva, A. & Lange, K.J. (2016). Oral Health in Pregnancy. *Journal of Obstetric, Gynecologic & Neonatal Nursing*, 45(4), 565-73.

Henrie, C. R., Halverson, L. R. & Graham, C. R. (2015). Measuring student engagement in technology-mediated learning: a review. *Comput Educ*[Internet], 90, 36-53. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.compedu.2015.09.005>.

Kim, A. J., Lo, A. J., Pullin, D. A., Thornton-Johnson, D. S. & Karimbux, N. Y. (2012). Scaling and Root Planing Treatment for Periodontitis to Reduce Preterm Birth and Low Birth Weight: A Systematic Review and Meta-Analysis of Randomized Controlled Trials. *Journal of Periodontology*, 83(12), 1508-1519. doi: 10.1902/jop.2012.110636 PMID: 22376207.

Lee, Y. & Moon, M. (2016). Utilization and content evaluation of mobile applications for pregnancy, birth, and child care. *Healthcare Informatics Research*, 22(2), 73-80. doi: 10.4258/hir.2016.22.2.73.

Lima, D. C.de, Saliba, N. A., Garbin, A. J. I., Fernandes, L. A., & Garbin, C. A. S. (2011). A importância da saúde bucal na ótica de pacientes hospitalizados. *Ciênc. saúde coletiva*, 16(1), 1173-1180.

Lima J. J., Vieira L. G. D., & Nunes M. M. (2018). Computerized nursing process: development of a mobile technology for use with neonates. *Revista Brasileira de Enfermagem* [Internet], 71(3), 1352-9.

Mameluque, S., Junior, E. B. S., Rezende, J. C, Costa, C. C. G., Vanham, I. M., Oliveira, J. M., Rocha, M. V., Amaral, T. S. & Carvalho, W. A. L. (2005). Abordagem integral no atendimento odontológico à gestante Holistic approach on dentistry care during pregnancy. *Unimontes Científica*, 7(1), 97–75.

Marmol, M. T., Braga, F. T. M. M., Garbin, L. M., Moreli, L., Santos, C. B., & Carvalho, E. C. (2012). Central catheter dressing in a simulator: the effects of tutor's assistance or self-learning tutorial. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, 20, 1134-41.

Prevedello, B. P., Guedes, R. S., Dotto, P. P. & Santos, B. Z. (2020). Intention to breastfeed of pregnant women attending the public health service of Santa Maria – Rio Grande do Sul. *Research, Society and Development*, 9(1), pp. e198911863. doi: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i1.1863>

Salvador, P. T. C. O., Mariz, C. M. S., Vitor, A. F., Ferreira Jr, M. A., Fernandes, M. I. D., Martins, J. C. A. & Santos, V. E. P. (2018). Validation of virtual learning object to support the teaching of nursing care systematization. *Revista Brasileira de Enfermagem* [Internet], 71(1), 11-9. doi: 10.1590/0034-7167-2016-05.

Schwendicke F., Karimbux N., Allareddy V., & Gluud C. (2015). Periodontal Treatment for Preventing Adverse Pregnancy Outcomes: A Meta- and Trial Sequential Analysis. *PLoS ONE*, 10(6), e0129060. doi:10.1371/journal.pone.0129060.

Silva, C. C., Savian, C. M., Prevedello, B. P., Zamberlan C., Dalpian D. M., & Santos B. Z. (2020). Acesso e utilização de serviços odontológicos por gestantes: revisão integrativa de literatura. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(3),827-835.

Vasconcelos, D. F. P., & Vasconcelos, A. C. C. G. (2013). Desenvolvimento de um ambiente virtual de ensino em histologia para estudantes da saúde. *Rev. bras. educ. med.* [on line], 37(1), 132-7. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022013000100019&lng=en&nrm=iso>.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Cáren Coronel da Silva – 40%

Marília Cunha Maroneze – 20%

Cláudia Zamberlan – 20%

Bianca Zimmermann dos Santos – 20%